

# O ENSINO DOS ELEMENTOS COESIVOS POR CONJUNÇÃO NUMA VISÃO ARGUMENTATIVA E DISCURSIVA

SENA, Luzirene Paiva de.  
Bolsista do subprojeto Letras-PIBID-1-UVA  
da escola Monsenhor José Ferreira Gomes-Sobral-CE.  
luzirenesena@hotmail.com  
Orientadora: ARAÚJO, Maria Soares de

Palavras-chave: Coesão por conjunção. Ensino de análise textual. Argumentação e discurso.

## INTRODUÇÃO

O ensino de análise textual precisa considerar o estudo da coesão por conjunção como um mecanismo a favor da argumentação e do discurso. Quando exploramos estes elementos como um recurso que não serve só para referir, mas para produzir sentidos e intenções de quem escreve em função de um destinatário, estamos possibilitando ao aluno a entender a geração de sentido à luz da argumentação e da ideologia. Para fundamentar este estudo, recorremos a estudiosos da área de texto, argumentação e discurso, Koch(1987), Marcuschi(2008) e Maingueneau(1997).

## OBJETIVO

Apresentar uma proposta de ensino dos elementos coesivos por conjunção, considerando sua importância para o sentido do texto, tendo como apoio a argumentação e o discurso na análise deste mecanismo textual.

## METODOLOGIA

Escolha do gênero “artigo de opinião” por oferecer mais possibilidade de ocorrência dos elementos coesivos por conjunção na construção do sentido argumentativo por conclusão. Aplicação da teoria da escala argumentativa de Ducrot citada por Koch(1987). Aplicação complementar da teoria do interdiscurso de Maingueneau(1997) na relação entre dois enunciados, em que o segundo argumento é uma contraposição ao primeiro. Análise de texto pela coesão como procedimento de geração de sentido argumentativo e discursivo para o texto.

## RESULTADOS

Os resultados observados pela discussão entre os teóricos Koch(1987), Maingueneau(1997) e Marcuschi(2008) revelaram que o texto é antes de tudo argumentação e discurso, e a coesão por conjunção é um operador entre os enunciados de geração de sentido. Não serve apenas para referir e nem é apenas um articulador sintático, é antes de tudo, um procedimento de formação discursiva e argumentativa. Koch (1987, p. 104) explica que Ducrot avalia estes elementos em função do argumento por meio de uma ideia geral e um conjunto de argumentos que seguem em direção a esta ideia geral ou conclusiva. Marcuschi (2008, p.121) explica que a coerência argumentativa de um texto depende do modo como intencionalmente organizamos os elementos coesivos. Maingueneau (1997, p. 72) explica que o interdiscurso é um mecanismo da formação do discurso que possibilita a geração de sentido pela relação entre dois enunciados em discursos por contraste. O ensino dos elementos coesivos por conjunção devem conduzir o sentido argumentativo e discursivo do texto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino dos elementos coesivos por conjunção contribui para que o aluno aprenda a pensar e não a identificar elementos gramaticais isolados. Eles são um operador de geração de sentido e são estudados na base do texto. Assim, eles não são unidades da gramática, são unidades do texto.

## BIBLIOGRAFIA

Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez. 1987.  
MAINGUENEAU, Dominique. **Novas tendências em análise do discurso**. 3. ed. Campinas: Pontes, 1997.  
MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gênero e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.